



MOVIMENTO MOEDA VERDE IGARAPÉ-AÇU, PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

JANEIRO DE 2023

QUEM SOMOS?

O IDEASSU foi fundado em 05 de junho de 2006, no município de Igarapé-Açu, estado do Pará, para ser uma ferramenta a serviço do desenvolvimento sustentável na região amazônica.

O QUE QUEREMOS?

- Defender os ecossistemas da Amazônia brasileira, o patrimônio histórico e valorizar a cultura dos povos da Amazônia;
- Contribuir para a redução das desigualdades e a construção de comunidades sustentáveis;
- Estimular a agroecologia e combater as alterações climáticas;
- Promover a assistência social, o crescimento econômico com emprego digno.

O QUE FAZEMOS?

- Elaboração de projetos e assistência técnica;
- Consultoria em desenvolvimento comunitário e territorial;
- Parcerias que tenham como foco o desenvolvimento territorial;
- Ações de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas.



IDEASSU
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL

apresenta:



Nada muda se a gente não mudar!



Ficha técnica do projeto:

Entidade Proponente	Instituto de Desenvolvimento Amazônia Sustentável – IDEASSU
CNPJ	08.588.952/0001-80
Data de Fundação	05 de Junho de 2006
Dados Bancários	BANPARÁ Ag. 082/00 C/C. 000593819/8
Endereço	Tv. Duque de Caxias, 4136 / CEP. 67.825-000 / Igarapé-Açu-PA
Projeto	Movimento Moeda Verde
IDEASSU	Coordenador Geral do IDEASSU: Fábio da Costa Carréra Coordenadora do Projeto Movimento Moeda Verde: Carolina Magalhães
Telefone	(91) 99248-3846 (91) 98866-1114
E-mail	contatoideassu@gmail.com / magalhaes.carol@yahoo.com.br



Objetivo

*Sensibilizar os moradores de Igarapé-Açu, **em especial as crianças**, para a realização da coleta seletiva e reciclagem através da troca de material reciclável por moeda verde com poder de compra no comércio local.*

Como?

Desde de agosto de 2018, trocamos material reciclável por moeda verde com poder de compra em mais de 52 comércios cadastrados na cidade. Com a receita da comercialização dos recicláveis, compramos a moeda verde de volta dos comerciantes e um novo ciclo de sustentabilidade recomeça.



Por que?

Os números do desperdício em Igarapé-Açu
(PMGIRS – Igarapé-Açu, 2013; MMA, 2021; IBGE,
2021):

- Cada igarapé-açuense produz em média, 1 kg de lixo por dia;
- Diariamente, 39 toneladas de lixo (urbana e rural) enviados para o lixão do município;
- Por mês, 1.170 toneladas de lixo. Deste total, 468,2 toneladas composta por recicláveis;
- Sem reciclar, Igarapé-Açu joga no lixo R\$ 117.069,00 por mês e deixa de gerar 93 empregos diretos.



2019

A MOBILIZAÇÃO

Café com ideias

O Moeda Verde foi elaborado coletivamente a partir de rodas de conversas denominadas “Café com ideias” - abertas para a participação popular. As rodas são itinerantes e acontecem nos quintais das casas dos moradores da cidade que se dispõem a receber o movimento e a participar da mobilização.

Também realizamos encontros em Escolas (públicas e privadas/ urbana e rural), Igrejas, Instituições de Ensino Superior e associações de classe para dialogar e ampliar os impactos do projeto.



2018

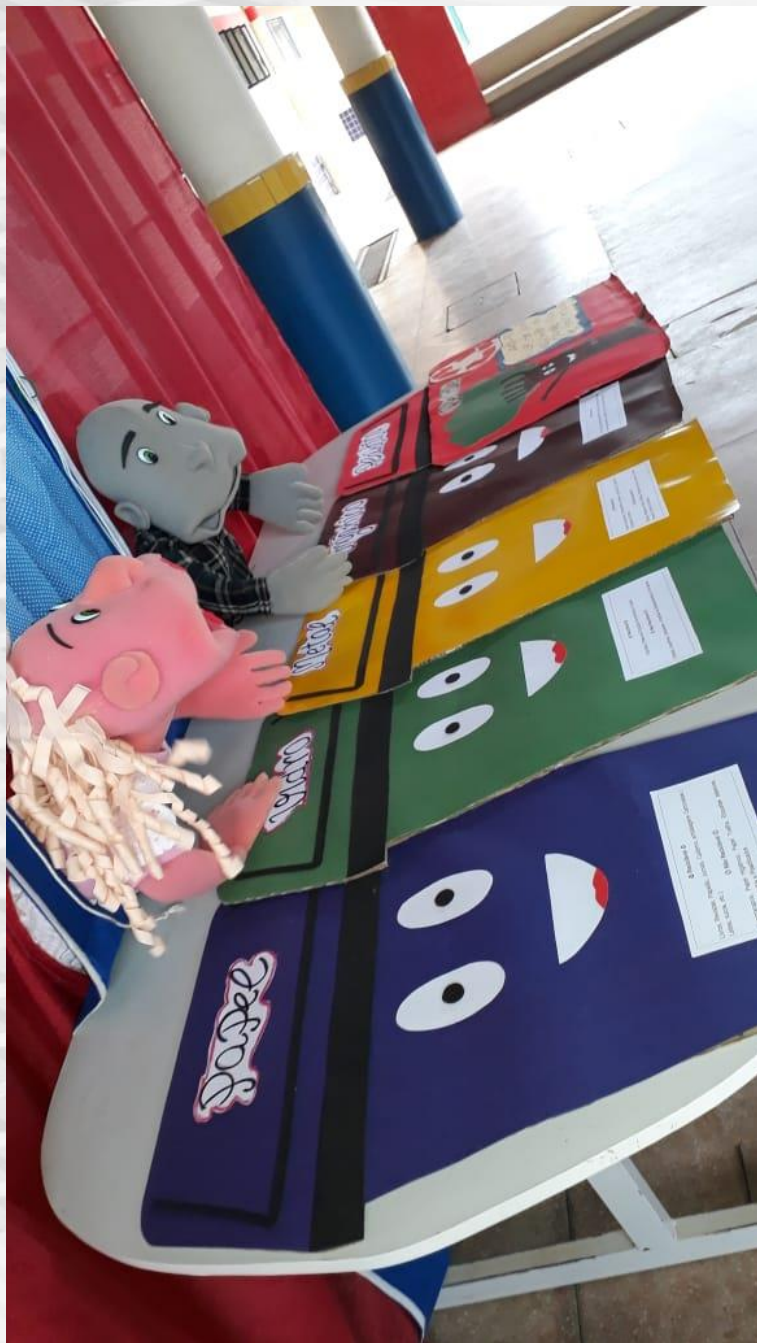


2018



2019





Moeda Verde Igarapé-Açu, referência em coleta seletiva e reciclagem



Entrevista com o Moeda veiculada na programação da Rádio sobre o evento de Lançamento do Projeto.



Rádio Companheira Igarapé-Açu. Entrevistas com o Moeda durante o programa Show da Tarde com Zequinha Amaral.



Mesa Redonda Gestão de RS nas universidades– UFRA/Belém



BOA IDEIA

Moeda social incentiva a RECICLAGEM

PARÁ - Experiências bem-sucedidas nos municípios de Igarapé-Açu e Curuçá mostram que a população do Estado está engajada na educação ambiental

ELISA VAZ

Desde 2018, moradores de Igarapé-Açu, no nordeste do Estado, trocam material reciclável por uma moeda social, com poder de compra em mais de 12 comércios localizados no bairro. Com a comercialização dos resíduos, os moradores recebem a Moeda Verde, que é trocada por produtos e serviços em mais de 12 estabelecimentos locais. A iniciativa, que é uma das ações do projeto Moeda Verde, é uma das ações do projeto Moeda Verde, que é uma das ações do projeto Moeda Verde.

Por mês, 12 toneladas têm tratamento adequado

Em 20 de outubro de 2023, um caminhão do Igarapé-Açu, Carol Magalhães, chegou com uma carga de resíduos sólidos. O projeto Moeda Verde, que é uma das ações do projeto Moeda Verde, é uma das ações do projeto Moeda Verde.



Cidade muda e hoje comemora resultados

O município de Igarapé-Açu, no nordeste do Estado, comemora os resultados do projeto Moeda Verde, que é uma das ações do projeto Moeda Verde, que é uma das ações do projeto Moeda Verde.

PAINEL DO LEITOR

O que deve ser feito em Belém para incentivar a reciclagem?



“A reciclagem é uma das formas mais eficazes de reduzir a poluição e preservar os recursos naturais. É importante que todos tenham acesso a programas de coleta seletiva e que haja mais conscientização sobre a importância da reciclagem.”

WWW.OLIBERAL.COM

ECONOMIA |

OLIBERAL PANORAMA | LIBERAL MOBILIZA

BELÉM, QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2023

19



“Ame o Tucunduba” é uma das iniciativas bem-sucedidas de preservação da cidade

ELISA VAZ
DA REDAÇÃO

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Belém muda com projetos de sustentabilidade

AO VIVO - As ambientalistas Micaela Valentim, Carol Magalhães e Luna Bibas apresentam projetos de mobilização social em favor do meio ambiente na live do Liberal Mobiliza hoje, às 16h

A sustentabilidade é um tema que tem sido abordado com cada vez mais frequência, dada a necessidade de fazer um uso responsável dos recursos naturais, para garantir que continuem existindo e possam ser aproveitados pelas próximas gerações. Três convidadas debaterão acerca da degradação ambiental na terceira fase do projeto Liberal Mobiliza, que será exibido nesta quarta-feira

projetos que atuam em prol da preservação ambiental, para evitar a degradação e estimular a preservação e realizaram 15 edições com intervenções urbanas às margens do Tucunduba, no bairro da Terra Firme, entre

“Não há como avançar em”

Ihães. Desde 2018, moradores de Igarapé-Açu, no nordeste do Estado, trocam material reciclável por uma

sobre os resultados que o projeto consegue trazer para a cidade. A partir daí, conseguimos firmar uma parceria com a Prefeitura para iniciar o projeto de coleta seletiva no município, cria uma linha empreendedora de ecoturismo para atrair turistas para a região com foco na sustentabilidade e nos igarapés na forma natural, cria educação ambiental com as crianças. A Moeda Verde dá essas sementinhas”, conta. Haverá ainda a participação da arquiteta e urbanista Luna Bibas, sócia no Estúdio

CONTEÚDO MULTIMÍDIA

Guamá

APÓIO

Guamá

REALIZAÇÃO

OLIBERAL

Renata Quemel e com o pesquisador do Núcleo de Meio Ambiente (Numa) da Universidade Federal do Pará (UFPA) Norbert Fenzl, doutor em Ciências Ambientais.

"É a logística reversa que vai movimentar para o destino final seguro", explica a professora, ao delinear o ciclo que deve ser percorrido pelos resíduos segundo o que determina Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). "Matéria-prima secundária, reciclar para o mesmo produto, reutilizar em produtos artesanais, conhecidos também como ecodesign ou, se for produto nocivo ou perigoso ao meio ambiente, como resíduos de saúde, irá para incineração", explica.

Ela informa ainda que essas classificações de resíduos atendem à logística reversa, responsável por montar as cadeias reversas, considerando catadores, empresas e terceiro setor, todos incumbidos de dar destino correto aos resíduos.

A professora Renata Quemel afirma, no entanto, que a logística reversa no estado do Pará é pouco praticada. Ela frisa que o tema é muito discutido no setor público, onde é maior o conhecimento sobre a importância dela no PNRS,

tica da logística reversa e seus benefícios", explica.

BELÉM

Em todos os casos citados, observa Norbert Fenzl, a capital paraense está longe de praticar no coletivo a logística reversa. Ele pondera que a cidade tem hoje esforços individuais de donos de empresas e de lojas, conscientes, em certos níveis até avançados, mas isso não basta porque é necessário a responsabilidade compartilhada, ou seja, que todos a pratiquem.

O professor pondera que não há de fato nenhum incentivo coletivo e sistemático para implantar a ferramenta e envolver a população em geral, por exemplo. Ele vê a ferramenta que visa ao direcionamento das embalagens pós-consumo e de materiais como uma espécie de selo ambiental, estratégia agregadora de valor à reputação de uma empresa identificada como a marca de que cuida do meio ambiente, mas o professor afirma não ter mensuração desse conhecimento entre consumidores.

Fenzl reitera que não há no âmbito do governo federal, por exemplo, nenhum incentivo para empreendimentos que implementem

o molhado (orgânico)", diz ela.

Feito isso, o material descartável deve ser entregue ao poder público, que planeja e executa a coleta seletiva dos resíduos para o destino final seguro, os chamados ecopontos. "E tem que aplicar os 'três erres' da sustentabilidade (reduzir, reutilizar e reciclar)", recomenda a professora.

EMPRESAS

A professora diz que, pela lei, cada empresa é responsável pela destinação dos resíduos que gera e essas movimentações têm que ser feitas segundo os parâmetros da logística reversa. Ela ressalta, porém, que mesmo com a lei é pequeno o percentual de empresas que montaram cadeias de logística reversa.

Na avaliação da professora isso é uma evidência da grande geração de resíduos cuja destinação contraria o que estabelece a lei e coloca em risco o ambiente. "A logística reversa só é praticada quando existe a movimentação desse resíduo para a destinação final, que consideramos reaproveitamento, reutilização, reciclagem e incineração. Se os resíduos tiverem como destinação os aterros, não é considerada uma ação da logística reversa".

explica Júlio Begali, head de

<https://www.smartie.global/>.

ENQUETE

O que você entende e faz em logística reversa?



Carol Magalhães,
43, coordenadora do Movimento Moeda Verde, de Igarapé-Açu.

“Aqui em Igarapé-Açu, a gente troca material reciclado por moeda verde que tem poder de compra em mais de 52 comércios cadastrados”.



Herivelton Paiva,
48, do Instituto de Desenvolvimento Amazônia Sustentável (IdeAçu).

“Estive secretário de meio ambiente em Igarapé-Açu por 8 anos. Hoje temos o movimento Moeda Verde Igarapé-Açu, que na minha opinião é uma das melhores formas de se colocar em prática a política municipal de resíduos sólidos”.



Gisele Oliveira,
38, assistente social pós-graduada em Gestão Pública e Empresarial.

“Trago um pouco de política reversa e ecodesign, que é a inclusão da variável ambiental no processo de desenvolvimento e transformação dos resíduos para minimizar o impacto ambiental através da reutilização, qualidade e durabilidade, entre outros fatores”.



Reinaldo Santos,
39, assistente administrativo.

“Eu troquei o fogão de casa e em vez de eu descartar no meio ambiente ou local inadequado, eu o levei diretamente para uma empresa de reciclagem. Aquele fogão serviu de matéria-prima para novos produtos”.

APOIO

REALIZAÇÃO

CONTEÚDO MULTIMÍDIA



Use um leitor de QR Code para acessar o conteúdo multimídia do projeto Liberal Mobiliza



Acesse
oliberal.com/mobiliza
e confira mais conteúdos

APOIO



REALIZAÇÃO



LIBERAL
MOBILIZA

LIVE

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

20
JAN

QUARTA | 16H
OLIBERAL.COM



CAROL MAGALHÃES
Mestra em Ecologia Humana. Empreendedora social e coordenadora do Movimento Moeda Verde.



MICAELA VALENTIM
Oceanógrafa, educadora, consultora ambiental e presidente da Ame o Tucunduba.



LUNA BIBAS
Arquiteta e urbanista, colaboradora do Cidade para Mulheres e do Laboratório da Cidade.

Um projeto de sucesso

Quem recicla, sempre ganha

Lais Azevedo

Em Igarapé-Açu, o Movimento Moeda Verde acaba de completar dois anos e mostra-se como um dos mais bem sucedidos projetos de educação ambiental do estado. Por meio dele, os moradores podem trocar material reciclável por uma moeda social com poder de compra em mais de 52 comércios locais. Estes, por sua vez, são pagos com dinheiro fruto da venda desses recicláveis junto a empresas de dentro e fora do Pará.

A coordenadora do projeto, Carol Magalhães orgulha-se em contar que além dos benefícios econômicos para todos, Igarapé-Açu se tornou uma cidade mais limpa, com quase 200 toneladas de materiais já enviados para a reciclagem, entre os quais papel e plástico. O início do movimento, em agosto de 2018, foi pensando especialmente na preservação dos igarapés locais, cada dia mais poluídos com embalagens e outros descartes irregulares.



Faz dois anos que Igarapé-Açu, no nordeste paraense, viu nascer o Movimento Moeda Verde, tornou-se uma cidade mais limpa e consciente quanto à Educação Ambiental. FOTOS: DIVULGAÇÃO



Desde março desse ano, o Movimento conseguiu ter um aliado importante, a Prefeitura Municipal, o que possibilitou implantar a coleta seletiva em Igarapé-Açu. A administração pública também garante um caminhão para a coleta seletiva três vezes por semana no município, além de espaço para armazenar os materiais e subsídio para pagar as pessoas que trabalham na triagem e tratamento do que é coletado.



Atualmente, a iniciativa está na fase de cadastrar usuários e comerciantes que tenham interesse em operar com o digital. FOTOS: DIVULGAÇÃO

Projeto caminha em direção ao universo digital

Com o sucesso do projeto, mesmo diante do cenário da pandemia de Covid-19, ainda há outras novidades. Em parceria com o Instituto Alachas, eles começaram a implantar também a Moeda Verde Digital, por meio do aplicativo "E-Dinheiro". "A cédula ainda é a grande musa inspiradora do Movimento, as crian-

ças gostam de ter a moeda física, lembra aquela velha fascinação pelo dinheirinho da pipoca", diz Carol.

Mas faltava atingir amplamente os jovens e pré-adolescentes. "Por ser um aplicativo no celular, acreditamos que vai conseguir engajar eles melhor nesse movimento ambiental". Outro parceiro para

implantação da moeda digital é o Banco Palmas, que há mais de 20 anos atua com moeda social com bairro Palmeira, em Fortaleza (CE). "Eles são referência como empreendedor social e banco comunitário", destaca Carol.

Atualmente, o projeto está na fase de cadastrar usuários e comerciantes que tenham in-

teresse em operar com o digital. No caso da cédula, quando são resgatados 100 em Moedas Verdes, pode-se restar R\$ 100, mas no aplicativo será preciso taxar 2%, que será usado para a manutenção da plataforma, mantendo a sustentabilidade do projeto. "Já temos comerciantes interessados. Na cédula, temos desde

ONDE OUVIR:

<https://open.spotify.com/show/3plyaRnfr18FH4fj0HkOI>

supermercado e panificadora até lojas de eletrodomésticos e estúdio de pilates cadastrados", pontua a coordenadora.

PODCAST

Quem quiser conhecer um pouco mais sobre o projeto e se inspirar nele - ou mesmo ter um canal para pensar e refletir sobre responsabilidade socioambiental - pode acompanhar o podcast Moeda Verde, uma novidade criada mês passado. "Agora que a gente se consolidou como movimento da sociedade civil organizada, vamos fazer uma série de entrevistas com os candidatos à prefeitura, uma parceria importante do movimento", comenta Carol. "É preciso colocar o assunto em pauta, que aqueles candidatos que nem pensaram em propostas relacionadas a isso, sejam levados a propor algo", completa.



portalcultura

**SEM
CENSURA PARA**

DESTAQUES



HOJE | 14h

CAROL MAGALHÃES

GERENTE EXECUTIVA DO INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL

Divulga o Banco Comunitário Moeda Verde, projeto do município de Igarapé-Açu que oferece microcrédito a empreendedores locais.

AO VIVO NA TV E PORTAL CULTURA

@moedaverdeigarape



CULTURA
REDE DE COMUNICAÇÃO

Movimento Moeda Verde de Igarapé-Açu, Pará: Gestão de Resíduos e Economia Local



Hélio Beiroz

Coordenador da Pós-Graduação
Gestão Pública Aplicada ao
Meio Ambiente da Faculdade IBAM



Carol Magalhães

Mestre em Ecologia Humana e
Problemas Sociais Contemporâneos
pela Universidade Nova de Lisboa

Dia: 04 de março às 15h

Transmissão:



Gravação do Programa É do Pará (TV Liberal, afiliada Rede Globo) que contou a história do Movimento Moeda Verde em Igarapé-Açu

<https://globoplay.globo.com/v/7518913/>



<https://globoplay.globo.com/v/7863560/programa/>





O apoio institucional da
ONU-Habitat em 2018 e
2019



Vol. 6

MARIANA NEVES CRUZ MELLO
ORGANIZADORA

POLÍTICA, ECOLOGIA E (RE)EXISTÊNCIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

UM OUTRO (DES)ENVOLVIMENTO É POSSÍVEL

editora
itacaiúnas



Publicação da experiência em livro

Editora Itacaiúnas publica livro com dois capítulos que contam a trajetória do Movimento Moeda Verde em Igarapé-Açu.

Autoras: Andreza Araújo, Carolina Magalhães e Mariana Mello

<https://editoraitacaiunas.com.br/produto/politica-ecologia-e-reexistencia-na-amazonia/>

Artigo
publicado



MARIANA
CRUZ



CAROL
MAGALHÃES



ANDREZA
ARAÚJO

"Economia solidária e moeda social: relato de experiência da criação do Movimento Moeda Verde Igarapé-Açu (Pará)" - NAEA/UFPA

Publicação de artigo científico
na Revista Novos Cadernos do
Núcleo de Altos Estudos
Amazônicos da Universidade
Federal do Pará – NAEA/UFPA,
2022

Disponível em:

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/9505>

OLHA SÓ!

LEI Nº 9.434, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2021

Declara e reconhece como de utilidade pública para o Estado do Pará, o Instituto de Desenvolvimento Amazônia Sustentável (IDEASSU).

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ, estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada e reconhecida como de utilidade pública para o Estado do Pará, na forma da Lei nº 4.321, de 03 de setembro de 1970 e suas alterações, o Instituto de Desenvolvimento Amazônia Sustentável (IDEASSU), CNPJ nº 08.588.952/0001-80, com sede na Travessa Duque de Caxias, nº 4136, Bairro Centro, Município de Igarapé-Açu/PA.

Parágrafo único. A inobservância das disposições legais fará cessar, a qualquer tempo, a presente utilidade pública.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO, 27 de dezembro de 2021.

HELDER BARBALHO

Governador do Estado

**Continue apoiando o IDEASSU através
do Movimento Moeda Verde!**

Faça parte
da mudança | Agende sua coleta:
(91) 98761-6008

Título de Utilidade Pública Estadual

Projeto de Lei proposto pelo Deputado Estadual Dirceu Ten Catem e sancionada pelo Governador do Estado, reconhece como utilidade pública estadual, o trabalho desenvolvido pelo IDEASSU, através do projeto Movimento Moeda Verde.

Desde janeiro de 2020, o IDEASSU possui o Título de Utilidade Pública Municipal, projeto de Lei proposto pelo vereador Nazareno Dias e sancionado pelo Prefeito de Igarapé-Açu, N Costa.

Em julho de 2020, parceria com a Prefeitura para a implantação da Coleta Seletiva

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA + EMPRESAS + PODER PÚBLICO = IGARAPÉ-AÇU SUSTENTÁVEL



**COLETA
SELETIVA**
IGARAPÉ-AÇU / PA

Os números do Moeda

603,33 ton

Materiais recicláveis
recebido/trocados por
Moeda Verde e enviados
para a reciclagem

R\$ 63.325,00

Em Moedas Verdes
circulam no comércio
local e incrementam a
renda
média familiar

R\$ 40.371,78

Economia
para os cofres públicos
na coleta de lixo na
cidade

52

Comércios cadastrados
na cidade que recebem
a moeda verde

8

Bolsistas/Estagiários

79

Voluntários ativos nas
redes fb e Insta

12

Postos de trabalho
gerados a partir da
instalação da CVRlga

Reciclagem de PAPEL – 430,76 toneladas

12.922

Árvores deixaram de ser
cortadas

15,38 hec

De floresta preservada

1.076 ton.

Redução na emissão de
GEE

91.076,88

Kw/H

Energia elétrica
poupada

Reciclagem de FERRO – 18,85 toneladas

21.490,14 kg

De minério de ferro foram
poupados

2.921,90 Kg

De carvão poupados

339,31 Kg

De Cal economizados

Reciclagem de PLÁSTICO (130,39 toneladas) e ALUMÍNIO (3,23 toneladas)

1.303,96 Kg

De petróleo poupados

54.425 Kw/H

Energia poupada, com
impactos na redução da
poluição do ar e
consumo de água



COLETA SELETIVA

IGARAPÉ-AÇU / PA

Faça a destinação do seu material reciclável sem sair de casa.

Para participar é fácil! Basta fazer o agendamento através do número
(91)98761-6008

Separe:

- Plástico
- Papel
- Metal
- Vidro

O MOVIMENTO MOEDA VERDE AGORA ESTÁ COLETANDO VIDRO!

Você pode realizar a destinação do seu material reciclável na nossa central.



@MoedaVerdeIgarape

4,8ton



Igarapé-Açu
envia para a
destinação
adequada, **4,8**
toneladas de
vidro em sua
primeira
remessa!

Deslize para ver mais



2,8ton

2,5ton

1,5ton

0,5ton

2,8ton

IGARAPÉ-AÇU
ENVIA PARA A
RECICLAGEM
2.857,90kg DE
E-LIXO OU
**RESÍDUO
ELETRÔNICO**



Arraste
para ver mais



**Faça parte
da mudança**

**Agende sua coleta:
(91) 98761-6008**

“Desse jeito, com tanta gente preocupada em manter a cidade limpa, vamos ser referência para outras cidades. Parabéns a nossa Igarapé-Açu tão querida por todos.”

Maria

“O Movimento merece ser compartilhado com a cidade toda. Ele está sendo um diferencial muito grande na hora de preservar mais a nossa cidade.”

Jessica

“Que legal! Minhas crianças ficam muito felizes em contribuir para a melhoria do meio ambiente.”

Danielle

“Fico feliz em contribuir por uma cidade mais comprometida com o nosso meio ambiente.”

Vanusa

“As crianças ficaram maravilhadas e satisfeitas em conseguir a quantidade de moedas que conseguimos. Adorei todo o evento.”

Professor Francisco Sales

“Os sacos com latinhas da lanchonete não ficam mais para a coleta pelo caminhão do lixo.”

Darlan Paz, empresário

“Foi um evento em que não levei dinheiro. Minhas filhas juntaram material reciclável e consumiram o que desejaram só com a moeda verde.”

Professora Andreza Araújo

“Impossível não se envolver com o Moeda Verde.”

Zequinha Amaral, radialista

Conheça a evolução do Movimento **Moeda Verde**

Arrasta pro lado >>>

IDEASSU
2018

Movimento
Moeda Verde

Ações de
educação ambiental

Arrasta pro lado >>>

IDEASSU
2019

Movimento
Moeda Verde

Ações de
educação ambiental

Central de Valorização
de Resíduos
(Parceria com a Prefeitura)

MoedoTeca
(Parceria com UEPA)

MoedaTour
(Parceria com Quinta das
Andribeiras/SEBRAE)

Loja
Moeda Verde
(Parceria com NeoPrint/SEBRAE)

Arrasta pro lado >>>

IDEASSU
2020

Movimento
Moeda Verde

Ações de
educação ambiental

Central de Valorização
de Resíduos
(Parceria com a Prefeitura)

MoedoTeca
(Parceria com UEPA)

MoedaTour
(Parceria com Quinta das
Andribeiras/SEBRAE)

Loja
Moeda Verde
(Parceria com NeoPrint/SEBRAE)

Projeto de
Coleta Seletiva

Cooperativa
ReciclAssu

Curte.
Comenta.
Compartilha.



BANCO **MOEDA VERDE**

O que é?

Em 2021, nasce o **Banco Comunitário Moeda Verde** que utiliza a nossa moeda social – a moeda verde, para oferecer crédito a pequenos empreendedores formais ou informais da cidade de Igarapé-Açu. Depois, é só pagar as parcelas com resíduos recicláveis ou moeda verde.

BANCO MOEDA VERDE SERÁ DESTAQUE EM CONGRESSO INTERNACIONAL

O ARTIGO FOI ESCRITO E DEFENDIDO POR FRANCISCA LUCIANA LISBOA DE ATHAYDE - EMPREENDEDORA, PESQUISADORA E REFERÊNCIA EM PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NA CIDADE DE IGARAPÉ-AÇU ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA NO SÍTIO TOLU.



**Luciana Lisboa
de Athayde**
Pesquisadora

1º Congresso Internacional

Agronegócio, Tecnologia e Sustentabilidade

27 a 29 de abril de 2022

Atenção: Participação na categoria de ouvinte é gratuita



1º Congresso Internacional

Agronegócio, Tecnologia e Sustentabilidade

27 a 29 de abril de 2022

Atenção: Participação na categoria de ouvinte é gratuita

DECLARAÇÃO

A Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e o Centro de Investigación y Tecnología Agroalimentaria de Aragón declaram que

FRANCISCA LUCIANA ARAÚJO LISBOA DE ATHAYDE

Participou na Categoria de Apresentação: **APRESENTADOR DE ARTIGO COMPLETO**

Eixo Temático: **INOVAÇÃO TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE**

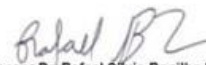
Categoria do Trabalho: **NÃO PRESENCIAL/ONLINE**

Título do Trabalho: **BANCO COMUNITÁRIO MOEDA VERDE: UMA PROPOSTA DE RESSIGNIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA AMAZÔNIA**

Autor(es): **FRANCISCA LUCIANA ARAÚJO LISBOA DE ATHAYDE | NARJARA PRATES GONÇALVES | HEIDY RODRIGUEZ RAMOS**

foi aceito para apresentação no 1º Congresso Internacional de Agronegócio, Tecnologia e Sustentabilidade que se realizará entre os dias 27 a 29 de abril de 2022, no Portal da ANAP - www.eventoanap.org


Ms. Allan Leon Casemiro Da Silva
Diretor de Eventos da ANAP
Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista


Professor Dr. Rafael Sérgio Bonilha Pinheiro
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)


Pesquisadora Dr. Begoña Panea
Centro de Investigación y Tecnología Agroalimentaria (CITA)



Universidade do Estado do Pará

Moedoteca

- **O QUE É?** Espaço para brincar, sonhar e aprender educação ambiental. Funciona no contra turno escolar com duas turmas, das 8 às 11h, às segundas/quartas e às terças/quintas.
 - **ONDE?** Na Brinquedoteca da UEPA CAMPUS X em Igarapé Açu.
 - **PARA QUEM?** Crianças de 04 a 06 anos, alunos da turma de Jardim I, período da tarde da Escola Municipal Ilta Maria.
- **POR QUE?** Porque trabalhamos para deixar um planeta melhor para nossas crianças e crianças melhores para o nosso planeta.



Como podemos tornar nossas cidades mais sustentáveis?

Venha conhecer experiências e conversar sobre como
podemos construir cidades sustentáveis.

Cidades Inteligentes para a Sustentabilidade



Seminário e Imersão
Belém, 4 e 5 de outubro de 2019

Informações (whatsapp):
98181-0891 / 99114-4628 / 98291-7071

Realização:



Apoio:



Parceria:



Apoio Institucional:



Lançamento Oficial Moeda Verde Digital em Belém 04 de Outubro de 2019



Movimento Moeda Verde fecha parceria com Instituto Alachaster e Rede de Bancos Comunitários para a implantação da **moeda verde na sua versão digital** através do aplicativo e-dinheiro.



Para Celebrar 1 ano de Moeda Verde em Igarapé-Açu, fizemos um movimento que mexeu com as pessoas na cidade.

*Em parceria com o **SEBRAE Pará, UEPA** e com o apoio institucional da **ONU Habitat – Circuito Urbano 2019**, realizamos uma programação intensa que gerou negócios, divertiu, provocou reflexões sobre nossos comportamentos de consumo, descarte e despertou o olhar ecológico para a preservação dos recursos naturais da região*



FESTIVAL DE SABERES E
IGARAPÉ-AÇU
SABORES TRADICIONAIS

25 e 26 de outubro | às 18 horas

Mercado Municipal de Igarapé-Açu.
endereço: Av. Barão do Rio Branco/
Esquina Com a Av. João Pessoa no
centro de Igarapé-Açu

NEO PRINT PRONTO Alacharter Ufra SEBRAE

REALIZAÇÃO

MOVIMENTO MOEDA VERDE

Os números do Festival

R\$ 56 mil

Em negócios para as MPEs. Inclui: o que foi vendido pelos 15 expositores, estimativa de Negócios pós evento e os negócios gerados com o acesso ao crédito pelo Sicoob Cooesa.

55

Micro e Pequenas Empresas participaram do Seminário Igarapé-Açu – Cidade Inteligente, Inovadora e Sustentável.

56

Pequenos Negócios da Gastronomia foram inspirados e treinados durante os dois dias de Cozinha Show

2 mil

Pessoas presentes nos dois dias de evento.

15

Expositores





II Festival de Saberes e Sabores Tradicionais de Igarapé-Açu em 2020

Em sua 2ª. Edição, o Festival aconteceu em tempos de COVID-19, mas nem por isso perdeu o seu brilho. Com a apresentação da digital influencer **Isis Vieira**, o Chef Tiago Araújo elaborou a receita de um prato regional criado especialmente para o evento - o **“Tambaqui a Amélia”**. Tudo aconteceu num ambiente híbrido com cheirinho de tucupi e no embalo do **Grupo Carimbora** da cidade de Igarapé-Açu. Mais uma vez, sucesso total!

Palestra

e preparação
de prato regional
“Tambaqui Amélia”



Com Chef e MEI
Tiago Araújo

Atração Cultural:
Grupo Carimbora de Igarapé-açu

26.10
18h às 21h



Mercado Municipal
Gidalte Alves de Almeida
em Igarapé-Açu



Live 20h   @moedaverdeigarape

APOIADORES:



Grupo
Carimbora de
Igarapé-açu

Ateliê
Sorriso de
Maria

PRONTO

REALIZAÇÃO:



II FESTIVAL
**Saberes
e Sabores**
TRADICIONAIS
IGARAPÉ-AÇU





Os números do II Festival de Saberes e Sabores

1.050

Internautas interagiram com o Festival durante a *live*, incluindo pessoas de fora do país.

30

Empresários ligados ao segmento da alimentação estavam na plateia convidada pra a transmissão seguindo os protocolos de prevenção a COVID-19.

4.349

Pessoas assistiram a gravação da *live* do II Festival de Saberes e Sabores Tradicionais de Igarapé-Açu



III Festival de Saberes e Sabores Tradicionais de Igarapé-Açu em 2021

O painel negócios de impacto, compartilhou experiências em bioeconomia realizado pelos projetos Movimento Moeda Verde (Igarapé-Açu, Pará) e Paneiro Verde (Capanema, Pará).

O lançamento do documentário “Igarapé-Açu Sabor, Mestres e Seus Temperos”, valorizou a culinária ancestral e os mestres dos sabores do município de Igarapé-Açu. Veja em: <https://youtu.be/NwThgEQYQ78>

Tudo registrado no Livro de Receitas do Festival de Saberes e Sabores, também lançado durante o evento.

Acesse:

[https://issuu.com/somoscarv/docs/saberes_e_sabores_2021 - prototipo 1.0](https://issuu.com/somoscarv/docs/saberes_e_sabores_2021_-_prototipo_1.0)



Homenagem do III Festival dos Saberes e Sabores Tradicionais de Igarapé-Açu aos Mestres dos Saberes e Sabores Tradicionais do município Outubro de 2021



MOCOÓCA E FORTALEZINHA

Em julho de 2021, um grupo de moradores da vilas do 40 do Mocoóca, Mocoóca e Fortalezinha, com o apoio de uma rede de parceiros, improvisaram a criação de dois ecopontos (40 do Mocoóca e Fortalezinha) para receber os resíduos recicláveis descartados de maneira inadequada, sobretudo, na praia de Fortalezinha. A ideia era trocar, 1 cartela de rifa para concorrer ao sorteio de uma Honda Pop, por determinada quantidade de “lixo” reciclável.

f @moedaverdeigarape

Atenção moradores de Mocoóca e Fortalezinha!

RIFA

Serão instalados **dois ecopontos** na ilha para troca de material reciclável por cartelas de rifa com sorteio de uma Honda pop.

apoiem a campanha de educação ambiental para reduzir o descarte inadequado de recicláveis na ilha.

Prêmio:

Honda POP

O sorteio será dia 31.07



APOIO:
DEP. ESTADUAL DIRCEU TEN CATEN
DEP. FEDERAL AIRTON FALEIRO







O QUE
BUSCAMOS



Carta de princípios

Considerando que o Movimento Moeda Verde nasce da manifestação popular de moradores da cidade de Igarapé-Açu - Pará, inspirados pelo princípio da sustentabilidade e unidos para realizar ações de educação ambiental que promovam a reciclagem e a proteção dos ecossistemas locais, resolvemos adotar os seguintes princípios:



Primazia da ética

O princípio ético do respeito mútuo aos direitos da cidadania e à integridade física e moral das pessoas constitui a base que orienta e fundamenta nossas relações com toda e qualquer pessoa envolvida e/ou afetada por nossas ações.



Valorização da diversidade e combate à discriminação

Respeitamos e valorizamos as diferenças como condição fundamental para a existência de uma relação ética e de desenvolvimento da humanidade. Procuramos estimular a promoção da diversidade cultural, social e ética como diferencial positivo. Não toleramos a discriminação sob qualquer pretexto.



Confiança

A confiança recíproca entre as partes envolvidas é um valor básico e fundamental sobre o qual se assentam todas as nossas relações. A observância aos compromissos assumidos e a responsabilidade em ter como demanda apenas aqueles compromissos que somos capazes de cumprir, são condicionantes que buscamos adotar.



Relações de poder

Compreendemos aspectos políticos enquanto relações de poder que se expressam em diferentes ambientes sociais. Temos perspectiva de promover o empoderamento de pessoas e organizações para a construção de uma sociedade livre de opressão, igualitária e participativa.



Integridade

Conduzimos nossas atividades com integridade, combatendo a utilização de meios ilícitos, tais como: tráfico de influência e o oferecimento ou o recebimento de suborno ou propina por parte de qualquer pessoa ou entidade pública ou privada; e buscamos influenciar nossos parceiros para que também combatam práticas de corrupção, nas esferas pública e privada.



Comunidade de aprendizagem

Somos parte de uma comunidade em processo de aprendizagem e evolução. Estamos abertos para ouvir e participar ativamente de grupos de trabalho, comitês, conselhos, fóruns, etc. que tenham como premissa o diálogo responsável em busca de soluções criativas e inovadoras para a proteção e a preservação da NATUREZA em todas as suas formas de manifestação.



Transparência

Buscamos disponibilizar, de forma satisfatória e acessível, dados e informações que permitam a avaliação das nossas contribuições e impactos econômicos, sociais e ambientais.

AS RELAÇÕES DE PARCERIA DO MOVIMENTO, ESTÃO APOIADAS NOS PRINCÍPIOS DO MOVIMENTO MOEDA VERDE REGISTRADOS EM SUA CARTA DE PRINCÍPIOS.

Construído coletivamente, o documento formaliza os princípios que sustentam e norteiam o Movimento Moeda Verde nas suas ações com todos os públicos com os quais se relaciona.

Na Carta, o Movimento reafirma o seu caráter pluripartidário e o compromisso em dialogar com todas as instituições públicas e/ou privadas que comunguem dos mesmos princípios e que desejem contribuir com o desenvolvimento sustentável do município do Igarapé-Açu.

Linha de Negócio 1:

Criação da 1ª. Cooperativa de Reciclagem de Resíduos Sólidos de Igarapé-Açu, a ReciclAssu.

Objetivo: fomentar a criação da 1ª. Cooperativa de Reciclagem de Resíduos Sólidos de Igarapé-Açu, a ReciclAssu.

Como? Captando parcerias com governos ou investidores sociais privados que tenham interesse em financiar o desenvolvimento sustentável da gestão de resíduos sólidos em Igarapé-Açu e região do entorno.

PREVISÃO DE INVESTIMENTO MENSAL PARA OPERAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS ATÉ A SUA TRANSFORMAÇÃO EM COOPERATIVA			
DESPESAS COM PESSOAL			
Trabalhadores Triadores	6	vlr mensal	R\$ 4.425,00
Auxiliar administrativo	1	vlr mensal	R\$ 1.000,00
Subtotal 1			R\$ 5.425,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Conta de energia elétrica	1	vlr média mensal	R\$ 136,00
Conta de água	1	vlr mensal	R\$ 39,60
Aluguel galpão	1	vlr mensal	R\$ 4.000,00
Aluguel caminhão	30	Diárias/mês	R\$ 6.000,00
Equipamentos de proteção	1	vlr mensal	R\$ 350,00
Material de expediente	1	vlr mensal	R\$ 280,00
Subtotal 2			R\$ 10.805,60
TOTAL MÊS (Subtotal 1 + Subtotal 2)			R\$ 16.230,60

Linha de Negócio 2: Formação de Mobilizadores Sociais Moeda Verde

Objetivo: compartilhar a experiência do Movimento Moeda Verde Igarapé-Açu com o objetivo de formar multiplicadores da ideia e potencializar os impactos do Movimento no Estado do Pará.

O que é? Formação vivencial para pessoas interessadas em atuar como mobilizadores sociais e provocar transformação em suas comunidades. Nesta vivência, os participantes terão a oportunidade de desenvolver competências que lhes permitirão replicar a experiência do Movimento Moeda Verde Igarapé-Açu em seus contextos e realidades sociais.

Público Alvo: líderes comunitários, acadêmicos, empresas, órgãos públicos e formadores de opinião.

Investimento: elaboração de proposta personalizada.

1ª. Turma de mobilizadores Sociais Moeda Verde 06 e 07 de junho de 2019, Igarapé-Açu/PA



Formação de Mobilizadores Sociais Moeda Verde em Gravatá, Pe. / Janeiro de 2020



Lançamento Oficial da Moeda Verde Salinas parceria com o IDHAA e Deputada Estadual, Paula Gomes

No dia 04 de agosto de 2021, **34** pessoas participaram do **Café com Ideias** realizado na sede do IDHAA, Instituto de Desenvolvimento Humano Amazônia Atlântica.

25 se inscreveram na **Oficina para a Formação de Mobilizadores Sociais Moeda Verde**. No dia 18 de setembro de 2021, centenas de pessoas participaram do evento oficial de lançamento da moeda social de Salinas, o SAL.

Foram coletados em pouco mais de 3 horas **3,07 toneladas** de resíduos recicláveis (Papelão/papel-465,600kg / Alumínio-69,300kg / Ferro-805,950kg / Plástico-257,300 / Vidro-1.280 kg / Eletrônico-449,800kg) e colocadas para circular na Feira de Cultura e Lazer, **1.027** moedas verdes.



Moeda social de Salinas, o SAL.



1 SAL

MOVIMENTO MOEDA VERDE

18 DE SETEMBRO DE 2021 - SALINÓPOLIS/PA

CONHEÇA NOSSA HISTÓRIA!



NOS ACOMPANHE EM:

-  **@moedaverdesalinopolis**
-  **@idhaasalinopolis**

ENTRE EM CONTATO:

-  **(91) 98093.2260**

Oferecemos OUTRAS formas de apoio. Encontre a sua!

1. Adquira nossas formações e/ ou palestras de educação ambiental para a sua empresa, ações em sua comunidade do entorno ou área de influência. Para solicitar orçamento, entre em contato com a gente!
2. Seja um investidor social e apoie financeiramente as ações do Movimento Moeda Verde. Veja como:
 - ✓ ***Investidor semente: a partir de R\$ 1.000,00 mensais***
Exposição da marca da empresa em todas as peças eletrônicas de divulgação.
 - ✓ ***Investidor broto: a partir de R\$ 1.500,00 mensais***
Exposição da marca da empresa em todas as peças gráficas impressas de divulgação, peças audiovisuais de divulgação, peças eletrônicas de divulgação, peças publicitárias de mídia exterior, peças de sinalização, mídias radiofônicas – entrevistas e anúncio na Rádio Companheira e carro de som; releases distribuídos à imprensa e camisetas.
 - ✓ ***Investidor samaumeira: a partir de R\$ 2.000,00 mensais***
Exposição da marca da empresa em todas as peças gráficas impressas de divulgação, peças audiovisuais de divulgação, peças eletrônicas de divulgação, peças publicitárias de mídia exterior, peças de sinalização, mídias radiofônicas – entrevistas e anúncio na Rádio Companheira e carro de som; releases distribuídos à imprensa; camisetas e **relatório anual de desempenho do projeto para compensação de impactos ambientais e/ou fortalecer ações de responsabilidade socioambiental da empresa.**

Nossos Parceiros





Equipe Técnica do Projeto



CAROL MAGALHÃES. Empreendedora Social. Mestra em Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos pela Universidade Nova de Lisboa/Portugal. Pós-Graduada em Gestão Ambiental. Especialista em Planejamento Estratégico e Gestão do 3º Setor. Graduada em Administração de Empresas, com Formação Complementar em Educação Corporativa, Responsabilidade Social Empresarial e Mobilização/Facilitação comunitária para o desenvolvimento de comunidades (Instituto Elos/SP). Vinte anos de experiência em Gestão de Pessoas, Desenvolvimento de Líderes Sustentáveis, Gestão de Projetos Sociais e Ambientais, Articulação de parcerias com instituições da sociedade civil organizada, comunidade do entorno e instituições governamentais. Facilitadora do Instituto Elos no Programa de Desenvolvimento Local da Natura em Benevides (PA) 2017/2018. Atuou como Consultora Independente prestando assessoria técnica para os projetos contemplados pelo Prêmio Acolher, do Movimento Natura Acolher, da empresa Natura, na cidade de Benevides, Pará de 2018 a 2020. Ocupou o cargo de Gerente de Projetos da empresa Via Floresta, integrando a equipe de consultores que elaborou o planejamento estratégico da área de Desenvolvimento Territorial da empresa Hydro de 2021 a 2022. Atualmente ocupa os cargos de Gerente Executiva do IDEASSU e a coordenação do Projeto Movimento Moeda Verde.

(91) 99248-3846 / magalhaes.carol@yahoo.com.br

Equipe Técnica do Projeto



Fábio Carréra, empreendedor social, 23 (vinte e três) anos de experiência profissional durante os quais atuou nas áreas de Gestão em Compras e Análises de Mercado, Acompanhamento do Desenvolvimento de cadeias produtivas do Açaí, Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos, Turismo de Base Comunitária e Facilitação/Desenvolvimento de Comunidades com ênfase na produção de orgânicos a partir de sistemas agroecológicos. Como Presidente do Instituto de Desenvolvimento Amazônia Sustentável – IDEASSU, gestão 2020-2024, coordena projetos e planos de trabalho que tem como foco principal a promoção do desenvolvimento territorial. Possui experiência na aplicação de pesquisas e realização de entrevistas para levantamento de dados em campo e ações de mobilização e facilitação comunitária para a modelagem e ativação de negócios de impacto social com grupos comunitários do Baixo Tocantins (Cametá e Abaetetuba) e Baixo Tapajós (Santarém: Reserva Extrativista na região do Arapiuns – Comunidade do Carão, Surucuaá, Urucureá e Anã). Coordenou planos de trabalho para a coleta de dados e implantação de ações de educação ambiental com foco na separação e reciclagem de resíduos recicláveis em Igarapé-Açu e região do Salgado (Salinópolis, 40 do Mocooca, Mocooca e Vila de Fortalezinha). Compôs a equipe de produção que realizou os documentários “Quando Igarapé-Açu pulava Carnaval” (patrocínio Lei Aldyr Blanc); e “Igarapé-Açu Sabor, Mestres e Seus Temperos” e do “Livro de Receitas do Festival de Saberes e Sabores Tradicionais de Igarapé-Açu, realizados em parceria com o SEBRAE Pará – Região Guamá.

(91) 98866-1114 / fabio.carrera47@gmail.com

Faça parte desse
Movimento!



BANPARÁ

Agência 082/00

Conta Corrente 000593819/8

CNPJ 08.588.952/0001-80



@moedaverdeigarape / @ideassu



(91) 99248-3846 / (91) 98866-1114

contatoideassu@gmail.com